**Jeniffer Celeste**

**Início da transcrição**

**Boa tarde Jeniffer.**

* Boa tarde

**Obrigado por ter aceitado o nosso convite.**

* Sim está.

**Jeniffer eu queria que você contasse a sua história de vida.**

* Bom eu comecei, eu morava em Maringá comecei a fazer ginástica Olímpica lá tinha 5 a 6 anos. Aí os meus pais resolveram mudar para cá, para Londrina foi quando eu vi o anuncio do teste no jornal. Aí eles me incentivaram fui e passei aí eu comecei a treinar com a Márcia já desde o começo, sempre foi com ela pré-infantil, infantil, juvenil foi isso até chegar na seleção.

**Você já conhecia a ginástica já, como, como que foi assim.**

* Na verdade eu só conhecia a olímpica aí eu vi esse anuncio da rítmica aí eu fui fazer o teste e comecei a conhecer a parti daí.

**Ah tá.**

* Eu não conhecia.

**E aí como que foi?**

* Os meus dias assim?

**Como foi fazer o teste, gostou ou não gostou.**

* Não assim, na realidade eu fui fazer com uma prima minha, aí eu estava mais assustada assim, porque ela não tinha passado também então foi aquela coisa não é, aí, mas ela não passou vou fazer sozinha, mais aí eu fui gostando de não é fui participando das primeiras competições e sempre tivemos resultados bons.

**Isso com quantos anos.**

* 08 anos

**08 anos só.**

* 08 anos e desde começo a gente começou a competir e aí foi brasileiro também, paranaense.

**E esse é esse primeiro, essa seletiva que você fez foi na Unopar já?**

* Foi na Unopar.

**Na Unopar?**

* Foi na Unopar que eu lembro que foi com a Simone.

**Sim.**

* Sim só não lembro o sobrenome dela mais foi com a Simone. Aí estava a Márcia, Virginia, Luciane foi com elas assim que começou mesmo.

**Certo. E aí você decidiu.**

* Aí eu decidi ficar, ela não passou mais aí os meus pais continuaram me incentivando, não faz você vai gostar, você tem que pegando jeito aí eu fiquei acho que era meio período na época, à tarde eu fazia agora não me recordo mais acho que era no período da tarde aí fui ficando, ficando, ficando, aí estou gostando, peguei o gosto pela coisa.

**Certo.**

* Você quer ir perguntando.

**Não, não você pode ir contando.**

* Ah, mas eu, eu acho melhor você ir perguntando o que você, o que ....

**E aí assim você continuou infantil.**

* Isso fui para o infantil.

**Quando que você percebeu que dava para continuar. Que dava.**

* Ah a gente começa a participar dos primeiros campeonatos. Aí a gente começa pegar não é o primeiro lugar o segundo e a gente começa a gostar de estar participando viajando e fazendo amizade e eu tenho mesmo pessoas que trenei que eu converso até hoje a gente sai, relembra a época de ginástica mais assim desde começo me apeguei muito assim, gostava muito, aí depois foi começou o juvenil passou por juvenil, infantil juvenil aí nós participamos do Pan Americano na República Dominicana, ganhamos aí nós nem acreditávamos.

**Isso em 2003.**

* Isso, isso em 2003.

**2003.**

* 2003, agora não lembro não, não sei se foi em 2002 ou 2003, mais foi um pouco antes de eu entrar na seleção de formar (ininteligível) da seleção, nós participamos também, na época também eu competi o individual. Eu fazia individual e conjunto, eu participava de brasileiros, tanto de um quanto não é, tanto de individual quanto de conjunto. Teve um Jogos da Juventude do Brasil que eu fui inclusive que fiquei em segundo lugar no individual, foi uma surpresa porque realmente não esperava é aí teve esse campeonato Pan Americano de conjunto e a gente foi, e conjunto assim a gente sempre era sempre o primeiro lugar os conjuntos que a gente não é brasileiro Sei todo ano a gente competia e era o primeiro lugar aí foi isso passou o juvenil, aí teve a seletiva para a seleção brasileira e acho que foi no final de 2003 a seletiva, aí eu passei e comecei a treinar com a seleção brasileira.

**Certo. Quando que começa essa ideia da Olimpíada. Que aí você já está na seleção brasileira não é.**

* Sim, não o foco já era quando eu entrei já era.

**Quando você constrói isso, como que foi.**

* Em que se...

**Quando vocês treinavam já do lado da equipe não é.**

* A está emoções.

**Isso, como que foi?**

* Ah isso mesmo, porque elas foram para acho que para Sidney em 2000.

**Isso.**

* Então desde aquela época a gente sonhava alto não é, ah o sonho.

**Já tinha essa.**

* O maior era ir para a Olimpíada assim eu, eu achava sim que um dia poderia chegar. Não tão rápido como eu achei que foi assim do juvenil já fui para o adulto a gente já, já foi para a Olimpíada, mas assim não, não um sonho realizado porque se perguntar para qualquer atleta, até para onde você quer chegar? Ah eu quero ir para a Olimpíada, mas desde pequenininha vendo as pessoas treinar, seleção na época Camila Frezim treinava ainda, Alessandra, Flavia, as meninas da de Sidney então a gente vinha ficava assistindo, queria não é o sonho maior.

**E aí como que foi esse período de treinamento.**

* Na seleção você diz.

**Isso.**

* Ah, estou te falando que eu não lembro, eu, eu até comentei uma vez com as meninas eu tive acho que uma espécie de apagão porque eu não me lembro das coisas que, eu acho que era muito nova não sei, eu não lembro assim de detalhes.

**Com quantos anos você entrou pra...**

* Eu fui para a Olimpíada com 15 anos.

**Com 15.**

* Assim, eu não me lembro de muito detalhe. Inclusive nas viagens assim não é eu até falo para todo mundo que eu devia ter aproveitado mais porque eu não, não me lembro de assim de ter aí eu não sei aproveitado assim cada momento, mais assim período de treinamento, aí não sei o que te falar, não lembro, deixa ver.

**O que a gente acabou conversando muito foi sobre a comida não é, um tempo muito grande de treino.**

* Questão de...

**Você, você teve alguma dificuldade...**

* De peso assim.

**De peso.**

* Então quando entrei na seleção, eu lembro até hoje (ininteligível) na pesagem eu pesa 38 quilos, 38 quilos, hoje eu peso 57, e então com mesma altura, de lá pra cá não tenho crescido nada, pesava 38 só que na época acho, não era o padrão assim eu estava mais magra do que as outras eu tive dá uma.., aí já perto do das Olimpíadas o meu peso mesmo era 41não passava disso.

**Certo.**

* Mas era a rotina não é treino entrava às 8 até os 6 intervalos para almoçar, estudava à noite não é fazia acho primeiro ano no colégio, é cansativo não é sempre foi.

**Muito, muito.**

* Porque além de você estar treinado você tem que estudar à noite. Aí você não tem tempo de estudar é às vezes ficava desanimado no colégio porque você não tinha tempo de se dedicar não é e eu estava mais preocupada em se dedicar para a ginástica. Não estava pensando muito para o estudo, mas eu não me arrependo de nada assim sabe uma parte que eu tenha perdido de estudo.

**Deu tempo depois.**

* Deu.

**Tempo.**

* Deu depois recupera não é, a gente pensa assim, ah depois eu recupero porque você está mais focada em treinar em competir. Aí nós fomos participamos de várias competições durante o ano de 2004, fomos para a França, para a Rússia, para a Alemanha e fomos não é experiência para a vida, para Atenas aí Atenas eu acho que nós ficamos um pouco triste não é, mais se você está competindo, você não sabe o que vai acontecer na hora, você treina para fazer o seu melhor.

**Melhor.**

* Para você, não errar nada para sair perfeito mais na hora pode dar alguma coisa errada, mas assim eu acho que todo mundo saiu de lá satisfeito assim não é, porque pelo nós ficamos acho em oitavo no primeiro dia nós ficamos em sétimo, ficamos em sétimo depois em oitavo, mas para uma Olimpíada não é mundo inteiro.

**Oitavo lugar é um...**

* Ótimo.

**Ótimo resultado dentro das condições.**

* Ótimo resultado, sim. Falar para você que eu não lembro muito assim da questão de treinamento mais depois voltamos da Olimpíada aí teve campeonato brasileiro, aí foi disputado pela Unopar também ganhamos ficamos em primeiro, você quer me perguntar mais.

**Não, não estou te ouvindo estou...**

* Acho melhor você ir perguntando por que eu...

**Sim, é em relação a própria Olimpíada não é quando como que veio essa notícia para você.**

* Que eu iria?

**Como que foi é.**

* Então teve a seletiva, aí eu comecei só que é assim reserva não é. Tinha outras meninas que estavam mais tempo, e a gente vai treinando para tentar chegar não é, a ser uma titular. Aí a gente foi treinando foi e competiu em um lugar aí eu fui tentar. A gente era reserva na hora dos treinos, aí eu fiquei a titular em um conjunto no outro não, acho que eu fiquei no de fita de arco e bola não. Aí conforme foi passando, foi passando outras competições fui treinando mais, aí ela me colocou de titular nos dois conjuntos, aí foi a época que eu soube que realmente eu iria não é para a Olimpíada. Aí você começa a dedicar mais, mais não é, você foca e você fica, você fecha os olhos para as outras coisas é só aquilo.

**Fecha.**

* Sim, mais minha família nossa! Todo mundo ficou muito feliz não é.

**Eles sempre te apoiaram.**

* Sempre apoiaram.

**Em relação a ginástica.**

* Desde o começo sabe as minhas condições na época assim não eram boas não é, a gente veio assim tem ginástica, como posso explicar. Eu ia para o treino quando pequena de ônibus eu não tinha, meu pai não tinha o carro para me levar eu ia de ônibus aí na época da seleção eu ficava no alojamento não é.

**Você chegou a morar lá também.**

* Fiquei um tempo lá também, meus pais moravam longe também não tinha como. Aí eu ficava no alojamento porque daí tinha uma van que levava a gente para estudar à noite, levava e buscava então para eu só ia para a casa final de semana mesmo e tinha final de semana que eu não ia. Então intercalava assim para não ficar tão difícil a questão de locomoção não é eu não tinha, mais a gente supera qualquer obstáculo não é por um sonho.

**E a sua história foi essa, foi superando obstáculos.**

* Foi superando dificuldades só e cada um sabe não é o que viveu, obstáculos que teve para chegar a realizar um sonho.

**Sim, e que, nessa época você morou no alojamento é? Foi mais por distância questão de treinamento, tempo facilitava ficar no alojamento.**

* É foi pela questão da distância mesmo, porque não, na verdade não compensava. Tinha dia que eu ia para a casa que eu também sentia falta dos meus pais não é da minha família. Mas aí eu saía do colégio 10:30 para a casa dormir para no outro dia 7:30 meu pai me levar ou então eu pegar um ônibus 6:00, 7:00 da manhã para chegar lá, então não compensava. Era mais cansativo na verdade então eu preferia ficar no alojamento dormir lá fazer tudo por lá que era mais fácil.

**Certo**

* Inclusive descansava mais. Questão assim de peso eu não tive problema assim, só que lógico a gente sempre controlava não é., Mas depois da Olimpíada que eu, que eu tive um pouquinho, que eu engordei cheguei a pesar acho 45 quilos depois da Olimpíada. Aí até chegar no brasileiro até competir no brasileiro eu tive que emagrecer um pouco não me recordo, se acho que cheguei a emagrecer uns dois quilosainda para competir obrasileiro. Se tivesse continuado a treinar tinha emagrecido mais não é, mas foi a única o único problema foi depois da Olimpíada que eu dei uma engordada. Mas durante assim o ano, pré não é antes de competirnão tiveproblema com o peso. Mas é sempre controlando sempre é comendo certo não é não exagerando.

**E na vila Olímpica assim o que, que você lembra dos jogos Olímpicos.**

* Bom

**Como que foi chegar lá...**

* Eu lembro...

**Você tinha 15 anos.**

* Tinha 15 anos.

**Super nova.**

* É aí, é uma felicidade enorme porque a gente nunca não é, acho que eu nunca imaginava em um lugar daquele. Então era tudo muito lindo e procurei aproveitar assim que eu me recordo. E todos os passeios, os treinamentos que teve mesmo lá na vila a gente não é era da mesma forma que a gente treinava lá, a gente treinava lá no ginásio olímpico mesmo, mas assim da vila assim eu não lembro. É só da casa para os treinos não é que a vila tinha parte do ginásio e para o refeitório de resto assim eu não recordo.

**Vocês ficaram um tempo lá antes das Olimpíadas?**

* Ficamos acho uns 20 dias, 15 ou 20 dias antes.

**Treinando.**

* Então era assim da casa paro o espaço para treinar.

**Casa, alojamento e Refeitório não é.**

Isso, isso era. Mas a gente, não ficava passeando muito eu me lembro que teve um dia que a gente foi, saiu da vila e foi fazer um passeio assim grande de algumas horas inclusive no outro dia eu estava acabada para treinar. Todo mundo acabada para treinar então mas foi bem legal o passeio tenho bastante fotos, lugar super. famoso agora não lembro o nome mas a gente foi.

**E depois da Olimpíada.**

* Você diz chegar aqui tal.

**Volta para Londrina.**

* Isso a gente voltou, aí todo mundo recebeu a gente aqui, passeamos no carro do bombeiro foi super legal assim a recepção. Aí começamos a nos preparar para o brasileiro, começou o treinamento, treinamento forte porque o nosso objetivo era o primeiro lugar não é.

**Claro.**

* Aí ficamos acho que ainda a gente voltou em agosto, setembro, outubro, acho que o campeonato foi em novembro, até novembro treinamos assim treinando forte ainda para o brasileiro. Aí depois não é que passou o brasileiro ganhamos, voltamos para Londrina e lembro que a Barbara deu uns dias de folga. Mas aí a gente voltou, treinamos uns dias em dezembro ainda para depois voltar de férias. Acho que em janeiro aí foi quando ela ligou eu também estava na casa da Jeniffer o dia que ela ligou e, para a gente ir lá treinar tal aí foi quando ela deu a notícia.

**Estava você a Jeniffer e a Ana.**

* Isso! Aí deu a notícia aí tem teve, acho que a Jennifer que chorou bastante, a gente ficou muito... acho que eu não tive nem reação, porque eu não esperava. Então eu não sabia se eu chorava o que, que eu faziaporque foi, foi difícil. Não sabia o que fazer para onde irinclusive depois que passou teve aseletiva, a gente recebeu a notícia que ia ter a seletiva, para uma nova seleção que ia começar em Vitória**.**

**Em Vitória.**

* A Camila Ferezim até chegou a me falar não é. Vai faz a seletiva, mas eu não sei na época eu não queria mais não. Acho que eu não queria mudar daqui, não queria sair daqui de perto dos meus pais, não sei se eu imaginava que ia ser mais difícillá pela distância não é, a gente não conhecia ninguém também. Mas acabei não indo fiquei por aqui e isso em 2005, é 2005. Aí passou 2006 em 2007e conversei com a Virgíniaeu a gente ia voltar não é. Eu daquela época só eu e umas meninas mais novas que estavam entrando no adulto e que precisavam de mais uma menina e a gente conversou **e** eu cheguei a voltar a treinar. Mas passou alguns dias eu não lembro assim muito bem, passou algumas semanas acabou não dando certo e a gente encerrou mesmo a adulta. Não tinha comoter uma equipe adulta aí eu encerrei aí nunca mais assim voltei nada.

**Depois disso você rompe a relação com a ginástica ou você mantém um contato outro.**

* Não eu assim, eu comecei a fazer faculdade. Comecei a fazer faculdade de Educação Física em 2007 que foi a época que eu voltei, tentei treinar aí ainda depois disso que acabou mesmo. Eu vou fazendo a faculdade, mas eu dava, eu fazia estágio com a Luciane lá na ginástica, então ela era técnica e eu a ajudava e ainda fazia estágio numa escola Municipal em Interlagos. Então dois dias eu ia lá e dois dias eu ficava com a Luciane e faculdade à noite.

**Certo.**

* De Educação Física e isso por um ano, o ano de 2007 e aí comecinho de 2008 ainda, só que daí eu resolvi parar de fazer Educação Física porque é assim não era uma coisa que me interessava dar aula ensinar, não me interessava então eu parei porque não.

**Você viu que treinar não era a mesma coisa que dar o treino.**

* Isso não é! Isso não sabe, eu não gostava eu vi isso porque cheguei a fazer esses estágios então eu percebi que não era para mim não queria, queria fazer outra coisa. Acabei trancando a faculdade não fiz nada, não. Não procurei ir atrás de uma outra faculdade ainda porque eu ainda não sei o que quero na verdade. Eu procuro estou sempre pesquisando alguma coisa mais ainda não achei a faculdade que me agradasse. Mas eu pretendo ainda fazer alguma coisa.

**E daí essa aí, hoje você faz o que exatamente.**

* Hoje eu sou casada, casei tem um ano e meio e eu trabalho em um escritório de DPVAT aqui em Londrina. É um escritório de. sou auxiliar administrativo mesmo na parte administrativa. Então acredito que eu vá procurar uma faculdade nesse, nesse caminho.

**Nesse caminho.**

* Isso! Só faço faculdade sim, então.

**E na época que você competia ainda você teve alguma uma lesão séria? Como.**

* Quando eu entrei na seleção eu tive uma lesão só que não, eu não sei te falar assim. Era aqui na parte de dentro assim e eu fazia fisioterapia sempre toda semana.

**Na tíbia?**

* É acho que era, era uma inflamação e eu me lembro de que...

**Então não foi nem uma fratura nada, inflamou...**

* Só uma inflamação só que me incomodava muito. Eu até lembro que numa apresentação que a gente foi fazer a Barbara tinha levado os fisioterapeutas juntos com a gente não é, para auxiliar eu e mais as outras meninas que estavam com problemas assim porque tem uma assim, uma simples inflamação já, já afeta.

**Complica completamente.**

* Afeta porque você não? Acho que a verdade é o medo junto com a dor então você não faz as coisas certas assim tudo que tem que ser feito. Mas assim isso foi antes da Olimpíada que eu tive essa inflamação. Aí a gente foi tratando fisioterapia remédio até na Olimpíada eu cheguei zerada, não tinha nada.

**Deu para competir super tranquilo.**

* Aí foi tranquilo competi normal.

**E como que foi lidar com a dor, durante todo esse período de lesão ou de treino do dia a dia.**

* É que a gente pensa no resultado não é então você tem que superar a dor, tem que superar a distância, tem que superar a saudade, tem que superar tudo não é para realizar aquele sonho você.

**Isso tudo doía?**

* É na verdade assim, eu não sei por que, não sei se eu era muito nova então eu nem pensava nesta parte não é. O meu interesse era em competir ir para a Olimpíada e estava focada nisso. Então eu nem pensava assim eu não sei acho que eu era muito nova se fosse hoje talvez afetasse não é. Mas naquela época não, fazia fisioterapia, ah estou com dor mais vai sarar, tomo remédio então não era um obstáculo para mim.

**Superava.**

* É superava tranquila.

**OK, Jeniffer e o que mais te marcou na sua carreira.**

* Ai em relação a que assim.

**O que mais te marcou não é.**

* Olha em relação assim a campeonatos a títulos foi o Pan Americano juvenil que a gente foi, foi muito legal porque nós não esperávamos o título não é. Então foi bem legal porque aquela equipe já estava junto muito tempo a mesma equipe não é. Desde pequenininha até chegar no juvenil e foi nossa muito legal a felicidade também da nossa técnica valeu todo o esforço. E ter ido para a Olimpíada foi assim marcante.

**O que mais marcou.**

* Foi, e depois a notícia que não ia ter mais não é, que também marcou muito bem sofrido mais.

**Você lembra de você recebendo essa notícia assim.**

* Lembro eu fiquei assim em choque na verdade porque eu não sabia. Acho que a ficha foi cair só depois assim, que a gente não treinava mais, que a gente não tinha mais aquele convívio. Então a ficha foi cair depois aí eu fiquei um tempão triste é...

**Como era a falta disso**.

* Me arrependi de não ter ido para a seletiva que teve para, me arrependi fiquei nossa! aí depois ainda passou o Pan do Rio.

**Porque você estava não é em ascensão ainda.**

* Passou o Pan no Rio e eu ficava muito triste, aí devia ter ido na seletiva eu poderia estar lá não é mais é , outra, outros obstáculos...

**Escolhas.**

* Que tem que superar. Foi uma escolha minha na época então fazer o que tive que superar isso também.

**Claro, mais alguma coisa que te marcou assim que foi, a relação de técnico a gente acabou não conversando não é como que era isso.**

* Ah assim eu não tinha muito contato nem com a Camila nem com a Barbara porque eu fiquei só um ano na equipe.

**Foi rápido não é.**

* Então assim mas era tranquilo.

**E aí nas equipes anteriores não foi com ela também não é.**

* Não, era mais com a Márcia inclusive a relação que eu tenho com ela hoje é super legal não é. A gente ainda conversa a Virgínia a Luciane, era mais com elas assim que eu tinha, uma relação mais próxima não é. Agora com a Camila e com a Barbara já como foi, acho pouco tempo, não tinha dado o tempo de a gente se conhecer melhor era mais a relação de técnica mesmo. Agora aquela coisa mais íntima não chegou, nós não chegamos a ter não é.

**A ter. E quando você olha para a Jeniffer pequenininha lá atleta, o que você vê?**

* Ai meu Deus. Olha até hoje eu assisto vídeo que eu tenho os DVDs em casa de quando eu competia. Mas nossa dá muita saudade é às vezes a gente quer voltar no tempo para voltar tudo aquilo de novo. Mas eu sempre fui determinada assim sempre quis chegar no meu objetivo então, aí é isso.

**Você chegou na maior não é.**

* Cheguei.

**Chegou na Olimpíada, alcançou isso tudo .**

* Sim

**O Jeniffer e o que você levou disso tudo não é para a sua vida.**

* Sim, além das amizades**.**

**O que veio desse alto rendimento.**

* Além das amizades não é que a gente, afinal passei a maior parte do tempo assim, do que vivi até hoje com essas pessoasnão é. Então, aprendizado,determinação se hoje eu sou uma pessoa feliz e realizada eu devo não é isso as pessoas que conviveram comigo na época. A minha determinação meu esforço a ginástica não é porque desde pequenininha convivendo com esporte, e aí só.

**Quem que foi a sua figura fundamental na ginástica assim.**

* De espelho você diz.

**Pode ser.**

* Dayane e Camila as duas sempre foram, a gente assistia elas sempre lá.

**Era a inspiração isso era.**

* Era sempre foram. Dayane...

**O caminho também.**

* Sempre foram a gente se imaginava como elas. Ah um dia quero chegar onde ela está Ah um dia quero fazer o que ela faz.

**Que legal.**

* Então para a gente eram as duas, para mim, para a nossa equipe não é. Infantil desde o comecinho sempre foram as duas.

**Certo, legal tem alguma coisa que a gente não conversou que....**

* Deixa eu ver.

**Que de repente te marcou a gente acabou não falando.**

* Ai não que eu me lembre não! Acho que foi isso mesmo.

**Mas foi uma etapa boa para você?**

* Ah foi, nossa tenho muita saudade de tudo, das meninas, das técnicas dos treinos! Ai, mas eu acho que é uma história de vida não é.

**Sim, que legal bacana.**

* Eu não lembro de muita coisa,

**Está ótimo você contou um monte de coisa está super legal, Jeniffer gostaria de agradecer.**

* Eu quem agradeço.

**Tá! Obrigado por participar do projeto com a gente, obrigado.**